



Mulher  
**Especial**

DCI  
**Shopping  
News**

Sexta-feira, 2 de março de 2007



## Supermulheres mantêm o dom de incorporar o papel na hora, no momento certo

Mães, esposas, donas do lar, profissionais liberais, conselheiras e, acima de tudo, mulheres. Assim é composto o portfólio de grande parte das mulheres, que, depois da 'vitória' pelos direitos iguais, por vezes necessitam de um jogo de cintura para driblar os preconceitos e as cobranças redobradas do dia-a-dia. Mas, sem perder o rebolado, conseguem com precisão levar a vida, mantendo a naturalidade de sua essência.

Transformando idéias em sabor.

Av. Rebouças, 2.970 - Pinheiros (próx. Av. Faria Lima)

CEP: 05402-500 - São Paulo - SP

11 3813.6898 - 11 3815.8124

NEXTEL 11 7807.6159 ID 22423\*1

[naturiche.com.br](http://naturiche.com.br)

## Elas mostram como inverteram o 'jogo'

Conquistadoras de seus sonhos, Claudia Bonfiglioli; Soninha; Bya Barros; Lucianne Carmo e Edna Queiroz mostram o 'sabor' da vitória

Foi-se o tempo das chamadas 'amélias', mulheres dedicadas única e exclusivamente aos maridos, filhos e aos afazeres domésticos. Período este marcado, em especial, nas décadas de 1960 a 1980, pelas reivindicações dos movimentos feministas, que lutavam pela igualdade de seus direitos. E, com louvor, celebram o sabor da vitória, do benefício de almejar uma carreira profissional, enfim, a satisfação de poder ir vir.

Mães, donas-de-casa e esposas, além de profissionais, o ingresso às atividades trabalhistas trouxe, ao desafio da igualdade, um preço alto aos cobrados do público masculino.

Obrigada a saber administrar

seu tempo, além de ter de contornar as mais difíceis situações do cotidiano, a mulher do século XXI encara com naturalidade e soberania a velocidade do dia-a-dia e a competição com os homens.

### Triste história

Um triste acontecimento rememora a data em homenagem às mulheres. Em 8 de março de 1857, na cidade de Nova York, nos Estados Unidos, funcionárias de uma fábrica de tecidos iniciavam uma greve, reivindicando melhores condições de trabalho, tais como a redução da carga horária de 16 horas diárias para 10 horas; equiparação salarial com o sexo oposto, além de tratamento digno dentro

do ambiente de trabalho.

De maneira violenta foi combatida a mobilização, e as protestantes tecelãs foram presas dentro das dependências da fábrica, à qual ateou-se fogo. O ato desumano resultou na morte de aproximadamente 130 mulheres, carbonizadas, punidas por lutar por seus direitos.

Décadas depois do acontecido, em 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o dia 8 de março passaria a ser o Dia Internacional da Mulher, em homenagem às vítimas da tragédia de 1857.

Somente em 1975, porém, através de um decreto, a data foi oficializada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Por fim, a data não somente é uma comemoração ou homenagem às mulheres, como também frisa a necessidade da discussão sobre o papel da mulher na sociedade atual. Tamanho esforço é para um dia extinguir o preconceito e a desvalorização da mulher, existente nos dias atuais, mesmo diante dos avanços mundiais. Violência masculina, jornadas excessivas de trabalho, desvantagens profissionais ainda pesam no cotidiano de uma parcela do sexo feminino.

### Exemplo de solidariedade

Um sonho que se tornou realidade. Assim pode ser resumida a história da Casa Hope, entidade de apoio a crianças com câncer, presidida e idealizada pela empresária Claudia Bonfiglioli. Ela deixou a cadeira de diretora de Marketing da rede de fast-food Bon Grillê, empresa de sua família — que no passado foi dona também da Companhia Industrial de Conservas Alimentícias, a Cica, e do Banco Auxiliar — para se dedicar a essa 'indústria' da solidariedade.

Mãe de dois filhos, Cláudia, que atualmente se dedica única e exclusivamente à entidade, deixando os negócios familiares sob os olhares administrativos do irmão, é mais que um exemplo de vida. Passando grande parte do tempo na atual sede da entidade, localizada na Vila Mariana, a empresária orgulha por semear, entre os empresários, a semente da responsabilidade social.



**Sônia Francine: "A presença de uma mulher na mídia esportiva ainda é motivo de debate na sociedade"**

"Mesmo diante de dificuldades, nunca desisto deste sonho", orgulha-se Claudia.

### Preconceitos vencidos

Popularmente conhecida como Soninha: a ex-apresentadora da MTV e vereadora do município de São Paulo, Sônia Francine, atualmente se destaca apresentando programas ligados a esportes e comportamento na TV paga. Iniciou sua batalha bem cedo: aos 16 anos teve sua primeira filha, e se deparou com as dificuldades do mundo moderno, pois, além de deixar de estudar, teve de abrir mão, ou adiar, como ela define, o sonho da universidade. "Queria sair do colégio e entrar na faculdade, como todos faziam. Mas tive de prorrogar a data desse projeto para poder cuidar de minha filha Rachel", conta.

"Decidi que iria cuidar dela por um ano e logo retomaria as metas da minha vida, mas a história não foi escrita assim", diz. "Em virtude

de dificuldades financeiras tive de começar a trabalhar para ajudar no sustento familiar", revela.

A difícil época, acentuada pela ausência até mesmo de um televisor, se tornou mais complicada com o nascimento da segunda filha, Sarah, hoje com 19 anos.

Atualmente, com 39 anos e 3 filhas (Julia é a mais nova), embora desfrute de uma vida mais confortável, a "corneria" permanece. Diferença entre cinco tarefas profissionais, sua necessidade de administrar o tempo ainda é crucial. "Nunca consigo dormir antes de uma manhã", confessa.

Em uma de suas atividades, Soninha entra em um universo ainda de domínio masculino. Como apresentadora de um canal de esportes, com programa focado no futebol, a apresentadora admite ter sentido reações preconceituosas. "A presença de uma mulher na mídia esportiva ainda é motivo de debate na sociedade", revela.



**Bya Barros: "Vim de uma família arrojada. Minha avó e minha mãe tinham idéias avançadas à época"**

Transformando idéias em sabor.

Av. Rebouças, 2.970 - Pinheiros ( próx. Av. Faria Lima)  
CEP: 05402-500 - São Paulo - SP  
11 3813.6898 - 11 3815.8124

NEXTEL 11 7807.6159 ID 22423\*1

[naturiche.com.br](http://naturiche.com.br)





"No início, muitas vezes me mandaram para o tanque, ou cozinhar", brinca. Além de suas múltiplas atividades profissionais e domésticas, Sontinha que vive com suas três filhas, também concilia seu tempo prestando serviço voluntário a duas ONGs, onde leciona Inglês e contribui com a editoração de uma revista em quadrinhos.

#### Dupla profissão

A arquiteta e *designer* de interiores Bya Barros, de 46 anos, ao contrário da maioria das mulheres, teve exemplos de seus próprios familiares, que mantinham a filosofia de "o lugar de mulher é no trabalho". "Vim de uma família muito arrojada. Minha avó e minha mãe sempre trabalharam, elas tinham uma mentalidade muito avançada", conta Bya.

Mãe de dois filhos, nunca pensou em deixar de trabalhar, e nem por isso abandonou suas razões de viver. "Em minha primeira gestação, trabalhei até os últimos momentos", conta. Dividida entre a maternidade e o trabalho, a solução era cuidar da filha, Veridiana, até o início da tarde, momento de amamentar e correr para o trabalho, de onde voltava em tempo de

alimentar o bebê novamente. "Depois que minha filha nasceu, eu tinha de conciliar o horário das amamentações com meu trabalho e mesmo assim consegui amamentá-la até os nove meses", relata.

Depois chegou Bernardo, o segundo filho. A arquiteta conta que dois meses após o nascimento do menino fazia até viagens profissionais. "Tirava o leite e o congelava, para ele poder mamar quando eu não estava por perto." Residindo com suas duas "jóias raras", Bya diz que, além de mãe, é uma grande amiga, embora enérgica quando necessário. "Sempre estive presente na vida deles, em todos os momentos de suas vidas", afirma. "Quando uma mulher quer, ela consegue. Temos de estar preparadas para sempre nos renovarmos e nos atualizarmos", conclui.

#### Paixão e paixões

Formada em Hotelaria e Turismo pelo Senac, Lucianno Carmo, 29 anos, é uma das responsáveis pelo excelente atendimento da rede Barbacoa, grupo em que ocupa o cargo de diretora operacional — prova de que a mulher atual é, mais do que nunca, independente. Ao contrário de muitos mar-

manjões, a jovem desenvolve seu trabalho com o mais alto nível de competência e intelectualidade, satisfazendo a si própria e dando o retorno esperado pelo grupo.

Essa paixão floresceu no início do curso universitário: já no segundo ano de sua graduação, Lucianno entrou no segmento *gourmet*, trabalhando na recepção do tradicional restaurante O Gato que Ri, na região central. "Entre no ramo porque meus familiares trabalhavam com a gastronomia", conta.

Há dez anos à frente do *marketing*, das novidades e dos lançamentos dos cardápios e de toda a brigada dos restaurantes da rede Barbacoa — Badaró e Bom —, a protagonista desta história relembra o caminho trilhado para o chamado sucesso. "Ter começado a trabalhar ainda jovem e ser mulher foram dois fatores que dificultaram minha carreira profissional", afirma.

Segundo Lucianno, o setor gastronômico sempre foi dominado pelos homens. "Tive de conquistar meu espaço, e não foi de um dia para o outro", revela. Em relação à luta diária da mulher na sociedade, ela diz que, apesar de tudo, se mantém neste movimento. "Hoje, a mulher conseguiu seu espaço no mercado de trabalho, mas acredito que o nosso maior desafio seja conciliar a vida profissional com a pessoal. É necessário equilíbrio para desenvolver de modo perfeito as tarefas de executiva, mãe e responsável do lar", finaliza.

#### Ganas de atleta

Agastromia também se revelou uma grande paixão da empresária Edna Queiroz, proprietária da Naturiche, empresa especializada em *bufês* e *catering*. Há mais de duas décadas no mercado, Edna, divorciada e mãe de três filhos (Lucas, Pedro e Victor), mesmo diante da repleta agenda de compromissos, nunca deixou de lado os deveres maternos.

Até meados da década de 1980, a empresária trabalhava na área de *marketing* de uma média empresa que fechou suas portas e a obrigou a procurar um novo rumo. Foi então que resolveu apostar as economias de sua rescisão na abertura de seu próprio empre-



**Edna: "Fui caminhando devagar e cheguei aonde estou. Não me arrependo, faria tudo novamente"**

endimento. "Como tinha interesse no ramo de gastronomia, decidi pesquisar melhor o mercado", lembra. "Mas nunca imaginava que trabalharia nesse ramo. Nunca soube cozinhar mais do que o básico", revela a sempre sorridente Edna.

Após a avaliação positiva do segmento, ela resolveu entrar de garfo e faca no negócio, e montou um pequeno espaço, um comércio onde vendia lanches rápidos e *kits*, através de um sistema de *delivery*, para refeições de executivos da região da Avenida Paulista. "Um período complicado: eu trabalhava quase que dia e noite, e até pensava em desistir", diz. "Mas fui à luta e, certo dia, um dos meus clientes, que era um executivo, me sugeriu a possibilidade de vender um lanche maior do que aquele que eu fazia", conta. "Para a comemoração de seu aniversário, resolvi fazer uma brincadeira e apresentá-lo com um sanduíche de metro numa tábua de madeira", expli-

ca Edna. Na ocasião, o cliente adorou a idéia e, com isso, a empresária idealizava o que atualmente é um dos carros-chefes de sua empresa: o sanduíche de metro. "Foi minha primeira criação e, com a novidade, me salvei, ou melhor, entrei de fato no mercado", relembra.

A partir desse momento, Edna não parou, e, ao longo de sua trajetória, realizou importantes festas para as mais renomadas personalidades do meio artístico, esportivo e empresarial. Entre uma reunião e outra, telefonemas para sua residência, além de passadas em casa fizeram parte de sua rotina. "Fui caminhando devagar e cheguei aonde estou", diz. "Hoje meus filhos estão crescidos, mas nunca deixei de pensar neles. Arrependimento nunca tive, e certamente não terei. Além do mais, faria tudo novamente", conclui.

BRUNO SANTOS  
DAVI BRANDÃO  
MURIEL VALENCIA



**Lucianno: "Ter começado a trabalhar jovem e ser mulher foram fatores que dificultaram a minha carreira"**

Transformando idéias em sabor.

Av. Rebouças, 2.970 - Pinheiros ( próx. Av. Faria Lima)  
CEP: 05402-500 - São Paulo - SP  
11 3813.6898 - 11 3815.8124

NEXTEL 11 7807.6159 ID 22423\*1

[naturiche.com.br](http://naturiche.com.br)